Município
Palmela

fantas Jornal

10

Editorial

18 Anos passados, o Fantasiarte, com todos os seus, atingiu a maioridade. Aquela maioridade de dizermos: "estamos juntos, fizemos pois".
Passado este tempo, já cerca de 50.000 espetadores passaram pelas festas, dezenas de professores receberam formação, outras dezenas de artistas conheceram este projeto que, no panorama nacional, vai resistindo na defesa da educação pela arte.
Já pelo menos 3 gerações de alunos do Concelho de Palmela passaram pela experiência de afirmar em palco, no seu palco, o valor da expressão: Eu Participo.
Nas recentes festas finais de 2012/2013, encontrámos um pai que a uma funcionária terá dito: «eu conheço-a minha senhora, foi a senhora que me recebeu quando eu vim fazer o Fantasiarte pela 1.ª vez. Hoje venho ver a minha filha.»
São factos como este que trazem a energia reforçada de que não são os resultados imediatos os mais consequentes na formação dos cidadãos plenos, mas sim a assunção estratégica de que a educação dos sentidos é vital na consolidação dos indivíduos: críticos, criativos e sempre intervenientes.
Quando começámos juntos este caminho, a Expo 98 ainda era somente um projeto, não tínhamos mudado de século ou de milénio, não havia PSPs ou Facebooks, mas acreditávamos já na nossa comunidade educativa, nos pais e na força que o Fantasiarte viria a confirmar.
Aprofundámos o projeto, procurámos correções necessárias e, no presente, não desistimos de resistir a ventos adversos e insensíveis à afirmação cultural dos lugares e das pessoas.
Assim, com a resistência de que formos capazes, juntos convosco levaremos longe o nosso projeto.

Vive Fantasiarte.

Título: Fantas Jornal; **Edição:** Câmara Municipal de Palmela; **Recolha e trabalho de informação:** Isolina Jarro; Paula Esteves; Pedro Domingues Silva; Teresa Machado; Sandra Cordeiro. **Textos:** Maria José Travanca; Paula Lagarto; Susana Martins; Teresa Sousa e Comunidade Educativa; **Grafismo:** Filipa Moura

Aos leitores

O Fantas Jornal está aberto à participação de todos os leitores. Para o envio de artigos, sugestões ou mensagens escrever para:
Divisão de Ação Cultural - dac@cm-palmela.pt
Divisão de Educação - de@cm-palmela.pt

Concurso "À Volta da Dança" Comunidade Educativa participou na 15.ª Semana da Dança

No âmbito da 15.ª edição da Semana da Dança, que decorreu em novembro de 2012, a Dançarte e a Câmara Municipal promoveram mais um concurso "À Volta da Dança", destinado à comunidade educativa. Jardins de Infância e escolas do 1.º ciclo do concelho foram convidados a assistir ao espetáculo "Pé de Balancé" e a darem continuidade ao tema através da expressão plástica.

Dos 19 trabalhos a concurso, foram atribuídos quatro prémios, correspondentes às quatro categorias e três menções honrosas.

Os vencedores foram convidados a passar uma manhã no Cineteatro S. João, para um ateliê com uma equipa da Dançarte, onde ficaram a conhecer melhor o teatro, o processo de criação e o espetáculo. Às menções foram oferecidas fotografias autografadas, pequenos brindes e uma visita à escola para uma conversa sobre o espetáculo.

Vencedores

Categoria A1
Centro Social de Quinta do Anjo – sala Violeta

Categoria A2
EB Joaquim José de Carvalho – Pré-Escolar/Sala 2

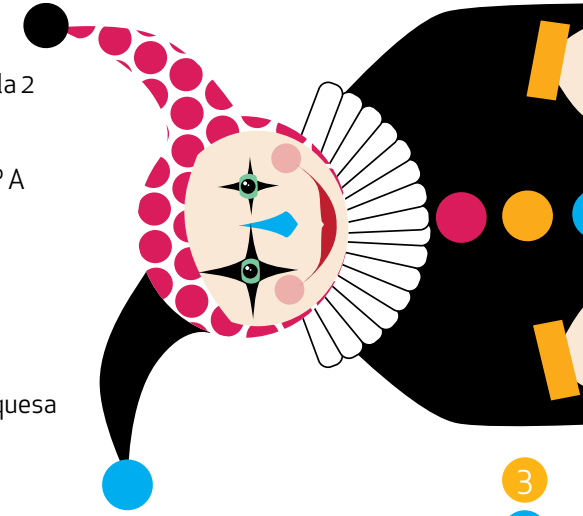
Categoria B
EB António Matos Fortuna, Quinta do Anjo – 2.º A

Categoria C
EB Algeruz/Lau – 3.º e 4.º

Menções Honrosas

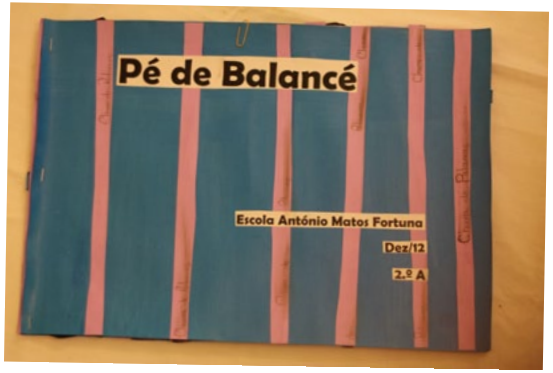
Categoria A2
Centro Social de Quinta do Anjo – sala azul turquesa
EB Cabanas – Sala Pré-Escolar

Categoria C
EB Aires – 3.º B



Centro Social de Quinta do Anjo – sala Violeta

EB Joaquim José de Carvalho – Pré-Escolar/Sala 2



EB António Matos Fortuna, Quinta do Anjo – 2.º A

EB Algeruz/Lau – 3.º e 4.º

Resultados do Concurso Nacional de Ideias
3.º Prémio atribuído à Escola Secundária com 3.º Ciclo de Pinhal Novo

Os alunos do 12.º E, do Curso Cientifico Humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária de Pinhal Novo, em contexto da disciplina de Oficina de Artes, ganharam o 3.º Prémio no Concurso Nacional de Ideias no âmbito da Conferência Internacional sobre "Prevenção e Controlo do Tabagismo".

O concurso foi patrocinado pela Faculdade de Medicina de Lisboa e a Universidade do Minho, em colaboração com a ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa e a Direção Geral da Educação e Ciência.

O Projeto foi apresentado no dia 31 de maio de 2013, pelos seus autores, no evento de celebração do "Dia Mundial Sem Tabaco", numa cerimónia realizada na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

As escolas premiadas foram:
1.º Prémio: Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira;
2.º Prémio: Escola Básica " A Ribeirinha"/ Macieira da Maia - Vila do Conde;
3.º Prémio foi atribuído à Escola Básica e Secundária de Pinhal Novo.

Na Biblioteca da escola encontra-se uma exposição relativa ao desenvolvimento do projeto, "Vida Interna do Ambiente", estando patente o Protótipo do inovador sistema de sensibilização, através de uma animação a 2D ativada por um QRCode, desenvolvido pelos estudantes premiados.

Maria Cristina Pereira - Prof.ª da Escola Secundária de Pinhal Novo

Festival ExpressArte - XIII Encontro de Teatro e Dança da APPACDM de Setúbal
Projeto Fantasiarte - Do Outro Lado do Espelho

O Encontro de Teatro e Dança – Festival ExpressArte, da APPACDM de Setúbal constitui já uma tradição no concelho de Palmela que, pela oitava vez consecutiva, acolheu este evento, com um total de três espetáculos realizados no Cineteatro S. João, em Palmela, e no Centro Cultural do Poceirão.

Ao acolher esta iniciativa, a Câmara Municipal tem entendido ser esta uma forma condigna de assinalar, no município, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - 3 de dezembro - e de ter a oportunidade de contribuir para a mudança das representações sociais face à deficiência, através da apresentação de todo o valioso trabalho na área da expressão artística com fins terapêuticos e ocupação de tempos livres que a APPACDM de Setúbal e o Clube Animação Jovem têm levado a cabo ao longo dos anos.
Considerando a importância da divulgação e da referência de qualidade deste festival, o Fantasiarte integrou, na sua programação de festas dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, a reposição do espetáculo "Do Outro Lado do Espelho", pelo Grupo de Teatro Puzzle, do Clube de Animação Jovem.

Mar* Maravilha* Mascarilhas

Projeto desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas José Saramago, celebrando o Carnaval e a Semana da Leitura.

Articularam para o efeito, a biblioteca, a animação sociocultural, o subdepartamento das Artes Visuais, as educadoras, o grupo de colegas de Expressões das AEC's e o Clube de Artes do agrupamento. Deste modo, todos os níveis de ensino participaram. Cada escola do agrupamento decorou da uma mascarilha com o tema da Semana da Leitura – O MAR - associando-o ao estilo de um artista contemporâneo celebrado: Miró, Yayoi Kusama, Joana Vasconcelos, Antoni Gaudi, Klimt, Dalí e Keith Haring.

Os alunos leram textos/obras sobre o mar ou, no caso do pré-escolar, ouviram histórias sobre o mar, sendo apresentados ao universo imaginário dos artistas que cada escola definiu, para depois e em grupo poderem criar as suas mascarilhas.

Os materiais e técnicas utilizados foram das mais variadas naturezas, permitindo adequar as escolhas ao nível etário e ao artista escolhido. Surgiram, assim, trabalhos bi e tridimensionais, a partir do suporte da mascarilha em contraplacado e da aplicação de extensões ao mesmo, criando formas dinâmicas e plenas de 'arabesco' e fantasia como o Carnaval e o mar sugerem.

A exposição destes trabalhos, realizados por alunos do pré-escolar ao 9.º ano em vários locais (estes trabalhos estiveram patentes na escola sede e no Centro Cultural do Poceirão, na época do carnaval, antes de serem expostos no Fantasiarte) com a colaboração da C.M.P., vem de encontro ao projeto educativo da escola, promovendo a sua abertura à comunidade local.

Kâmia Cunha – Profª Escola Básica José Saramago (Agrupamento de Escolas Marateca/Poceirão)

Não levante a mão para bater!!!

Mãos de jovens contra a violência doméstica coloriram o muro do Clube Desportivo Pinhalnovense. Mais participativos e melhores cidadãos foi o objetivo ao envolver os alunos do Programa Integrado de Educação e Formação – PIEF de Pinhal Novo e a SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, sediada em Setúbal, para assinalar o Dia da Eliminação da Violência contra a Mulher. Esta expressão coletiva contra a violência permitiu dar visibilidade a um problema da atualidade que, para resolver, importa desocultar.
Em parceria com a SEIES, tem sido possível concretizar no concelho um conjunto de outras iniciativas concertadas, que visam o combate à Violência Doméstica (VD), promovendo a desocultação das expressões deste fenómeno. Deste trabalho destaca-se o projeto "Vai Vem contra a Violência", que possibilita no concelho de Palmela o atendimento especializado e descentralizado a vítimas de VD e, ainda, a construção do I Plano Municipal de Combate à Violência Doméstica.

Do Jogo ao Texto

O projecto "Do Jogo ao Texto" apresenta a sua nona edição, desde que, em 1990, teve a sua primeira aparição.

Objetivo único: a arte da escrita praticada por alguns dos nossos alunos, depois das escolhas dos respectivos professores da área do Português. No conjunto, é uma antologia de um ano letivo, o de 2012/2013, por onde passam sentimentos, emoções e histórias; por onde transitam textos livres e outros orientados, alguns feitos no aconchego da privacidade de cada um e outros em situação de teste, ali aparecidos sem outro tempo de pensamento que não fosse o da resolução do próprio exercício.

Oxalá haja prazer em lê-los! Bem o merecem, tão grande foi o esforço de uma escrita com algum aprumo!... Para tanto, basta o leitor fazer o respetivo *download* no *link* disponível nesta página.

Há linhas temáticas comuns, decorrentes dos conteúdos dos programas da disciplina de Português (o retrato e o autorretrato, as memórias, os poemas e os textos lidos), ou com origem na vida e no sentir de todos os dias (o amor, a juventude, o sonho, a vida); há textos que se tornaram paradigma, como o poema "Porque", de Sophia de Mello Breyner, ou as voltas em torno de Leonor devidas a Camões; há textos de saudade, de louvor, de despedida, de afetos; há experiências de poemas que outros poemas são, desenhos com letras e palavras que ondulam na energia da imaginação;há dizeres e sentires que se derramam sobre a escrita em tentativas literárias que nos surpreendem.

São 63 autores que por aqui passam. A partilhar o seu dizer, a dar conta do caminho que cada um trilha. Desde que, em 1990, saiu o primeiro volume de "Do jogo ao Texto", já passaram por esta antologia, incluindo a edição deste ano, 624 autores, todos eles alunos da nossa Escola.

João Reis Ribeiro – Prof. da Escola Sec. com 3º Ciclo de Palmela

História, para que serve?

A importância do estudo da História é, de certa forma, um assunto misterioso aos olhos do senso comum, e a sua compreensão será uma revelação surpreendente nas mentes mais sedentas de conhecimento. Uma forma simples de nos sensibilizarmos para esta questão é recordarmos crises humanitárias inacreditáveis, como o Holocausto. Se não valorizarmos a transmissão destes factos ao longo das gerações, quem nos garante que não voltará a surgir um homem capaz de iludir um país inteiro a colaborar ingenuamente num massacre desta dimensão?

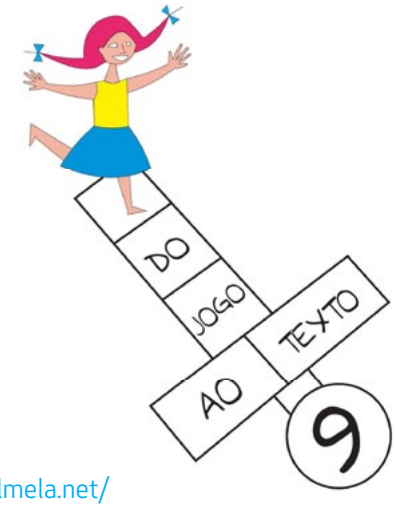
É fácil ver que, ao longo da História, o Homem se comportou segundo padrões, quer individualmente, quer em colectivo. O conhecimento que hoje temos permite-nos relacionar épocas distintas e elaborar previsões credíveis das consequências de certos acontecimentos. A obra "Felizmente há luar!" ilustra bem o paralelismo que se pode estabelecer entre períodos da História. Comparemos o modo de vida e a repressão sentida no Antigo Regime com o ambiente de medo do Estado Novo, por exemplo. Comparemos a tentativa falhada de libertação levada a cabo pelo General Gomes Freire d'Andrade, no primeiro caso, com a tentativa do General Humberto Delgado, no segundo. Dizem os historiadores que, antes de uma revolução bemsucedida, há sempre uma tentativa falhada, e aqui temos um dos muitos padrões que podemos observar ao longo dos séculos. Em tempo de crise económica, o estudo de campos do saber como a História e a Filosofia é descurado. É fácil esquecermo-nos de que a História não é um conhecimento inerte, que precisa de investimento e que muda com novas descobertas, como, por exemplo, a Física. Ainda recentemente se descobriu que os portugueses foram os primeiros europeus a chegar à Austrália ou que Da Vinci pintou outra Mona Lisa antes da que é mundialmente conhecida. Será que faz algum sentido resmungarmos impiedosamente que a História não serve para nada?

Tomás Anjos Barão (12.º G)

Autorretrato

Sou uma alma inquieta
Reconheço-o humildemente
E nas profundezas dessa inquietude
Jaz um espírito carente.
Viajo com a imaginação
Olhos curiosos, mente palpitante
E procuro atender ao coração
Embora, por vezes, me vença o constante.
As minhas mãos são apenas algodão
Ao invés do mais rico veludo,
Sou arrebatada por qualquer paixão,
Sou um nada, sou um tudo.
Se ao menos tivesse um ar dócil,
Essa docilidade que venero,
Poderia enganar muita gente
E fingir ser aquilo que quero.

Soraia Gago (10.º D)



In: http://portal.espalmela.net/
Publicação em suporte papel, por 2,5€ com encomendas através da Escola - Direção.
Download gratuito a partir da página da ESP:
http://portal.espalmela.net/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=202&Itemid=

Clique Sem Idade 2013

A sensibilização da comunidade para o reforço da relação entre gerações é um dos objetivos do projeto CLIQUE SEM IDADE.

Entre novembro de 2012 e maio de 2013, a Oficina de histórias digitais e de pintura de rua "Entre o LOL e os Rapazes/Raparigas do meu tempo" associou as novas tecnologias à dimensão da arte de rua, facilitando momentos de debate, convívio e solidariedade intergeracionais a propósito da temática da relação entre gerações. Tratou-se de uma iniciativa que reuniu um grupo de participantes CLIQUE SEM IDADE e os alunos do 12º G da Escola Secundária de Palmela, ano letivo 2012/2013, a qual resultou de uma articulação com outros projetos municipais como a "Receção à Comunidade Educativa", o "Março A Partir" e o "Fantasiate".

Se, no começo, "existiam algumas reservas de como tudo iria acontecer" (*), no final o balanço é muito positivo por parte dos participantes de diferentes idades. A motivação, a disponibilidade e a partilha de novas propostas tornaram esta experiência muito interessante. Desta resultou a edição do conto intergeracional e realização da curta-metragem: "O telemóvel e o frigorífico", disponíveis no *site* da C.M.P. (e também nesta página), assim como a pintura mural do edifício sede do Grupo 40 da AEP, localizado no Centro Histórico de Palmela.

O envolvimento dos parceiros locais acrescentou, em muito, valor a esta oficina, entre eles a Associação de Idosos de Palmela, o Centro Social Lagameças, o Centro Social Palmela, a Escola Secundária de Palmela, o Grupo 40 –AEP, a Junta de Freguesia de Palmela, a Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas e a empresa Tintas Hempel, bem como as colaborações especiais da Dra. Maria João Quintela, Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia , da Dra. Magda Roberto, Investigadora da Universidade da Beira Interior e do *Graffiter* Mário Gaspar.

(*) "Quando em novembro, me dirigia pela primeira vez à Escola Secundária de Palmela, fiz a mim mesma, esta pergunta: - o que irei eu fazer, com esta idade a uma escola de jovens? Hoje eu sei a resposta. Fui colher um belo ramalhete de amores-perfeitos e plantei-os no meu coração. … Agrada-me sempre o relacionamento entre gerações. Todos somos um. Diferentes entre todos. Complementares entre todos. "

Maria Alzira Silva, 78 anos, Palmela

"O Frigorífico e o Telemóvel"
http://www.youtube.com/watch?v=y63QQSBGhQA&list=UULKG5RQ4kf0YmLKZ5R6WeHA

Casa das Expressões Fantasiarte reabriu no Dia da Criança

A Casa das Expressões Fantasiarte, localizada no Bairro de Palmela Gare, reabriu as suas portas à comunidade no dia 1 de junho, Dia da Criança, com horário de funcionamento entre 4ª feira e sábado, das 14h00 às 20h00. Este espaço, criado pela Câmara Municipal em 2008, tem como missão o acolhimento de atividades em áreas formativas, recreativas e de investigação para as expressões artísticas, pelo Projeto Fantasiarte, serviços educativos da autarquia, Comunidade Educativa, Artística e Local, que se enquadrem nos princípios da Educação pela Arte.
A Casa Fantasiarte reúne, ainda, um centro de recursos para as artes, com centro documental temático e vários recursos pedagógicos e didáticos, produzidos pelas escolas e de estímulo à criação artística.

Programação Outubro

AULAS REGULARES

4.as feiras
AULAS DE TEATRO
Público-alvo: 6 aos 12 anos (das 18h00 às 19h00); **Valor mensal:** €7,5
Público-alvo: > 12 anos (das 19h00 às 20h30); **Valor mensal:** €10
Inicia no mês de Outubro, de acordo com inscrições prévias. Limite máximo de 15 participantes por faixa etária.
Info. e inscrições: 916 533 636 ou draca.ac@gmail.com
Org.: DRACA Associação Cultural
Apoio: Câmara Municipal de Palmela

1.ª e 3.ª quinta-feira do mês | 18h30
PERCUSSÃO TRADICIONAL PORTUGUESA – BOMBOS
Aulas regulares de iniciação à percussão
Público-alvo: 3 aos 7 anos; **Duração:** 1h; **Valor mensal:** €6
Inicia no mês de Outubro, de acordo com inscrições prévias. Limite máximo de 12 crianças;
Info. e Inscrições: 933 227 644 ou bardoada@gmail.com
Org.: "Bardoada" – o Grupo do Sarrafo
Apoio: Câmara Municipal de Palmela

2.ª quinta-feira do mês | das 18h00 às 20h00
QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA TRÊS PONTOS…
Iniciação à Costura
Participação Livre e Gratuita
Org.: Grupo de Teatro dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela com Câmara Municipal de Palmela

ESPETÁCULOS/OFICINAS

Dia 19 | 15h30
MANIFESTO(ME) AO VIRAR DA PÁGINA
Oficina de Escrita, Ilustração e Cidadania
Público-alvo: Famílias com crianças dos 6 aos 10 anos (máximo de 15 crianças acompanhadas) **Duração:** 2h
Info. e reservas: 212 336 630
Org.: Artemrede com Câmara Municipal de Palmela

Palmela acolhe 11 espetáculos Artemrede

A Artemrede – Teatros Associados - rede cultural que integra 14 autarquias, nomeadamente Palmela, criada em janeiro de 2005, fruto de um estudo da CCDR LVT – apresenta, em 2013, 11 espetáculos em diversos equipamentos culturais do município de Palmela.
A programação, projetada com a consciência de que os teatros municipais desempenham um papel fundamental na garantia do acesso democrático às artes e à cultura e com o intuito de envolver a comunidade e as escolas, traz a Palmela criações que cruzam diferentes expressões artísticas, em áreas como o teatro, a música, a dança e as artes plásticas.
Além dos espetáculos que integram a Festa da Marioneta, a Câmara Municipal e a Artemrede apresentam, este ano, a Residência e o espetáculo "Revelação", pela companhia Mala Voadora, a apresentação do instrumento Cravo e o recital com João Paulo Janeiro, intitulado "La Francaise", a peça "O Senhor Ibrahim e as Flores do Corão" pelo Teatro Meridional e o espetáculo "Santas de Roca", por Constanza Givone.

Programação 2013

17 outubro | Centro Cultural de Poceirão | CATABRISA
26 outubro | Auditório Municipal de Pinhal Novo | ADORMECIDA
2 novembro | Cineteatro S. João | CINDERELA
23 novembro | Auditório Municipal de Pinhal Novo | O PROBLEMA DO CORVO
30 novembro | Centro Cultural de Poceirão | PROMETEU

Artemrede 2013: Projeto Educativo propõe oficinas e espetáculos em torno da identidade

O projeto educativo Artemrede continua a trabalhar e a estimular a reflexão sobre os temas da memória, identidade e representação do Eu e do Outro. Este ano, Palmela acolhe propostas de oficinas ou pequenos espetáculos que têm como ponto de partida a problemática da identidade ou que, de uma forma geral, estimulam a criatividade, a consciencialização e a perceção do Eu e do Outro. A oficina de escrita, ilustração e cidadania de Margarida Botelho "Manifesto(me) ao Virar da Página", as oficinas de animação promovidas pela Associação Cultural "Zero em Comportamento" ou as sessões de cinema infantil no Auditório Municipal de Pinhal Novo, são algumas das propostas da Artemrede.

Projeto Educativo | Programação 2013

19 outubro | 15h30 | Casa das Expressões Fantasiarte
MANIFESTO(ME) AO VIRAR DA PÁGINA
Oficina de Escrita, ilustração e Cidadania
De Margarida Botelho
Duração: 2 horas
Público-Alvo e Lotação: Famílias c/ crianças dos 6 aos 10 anos: máximo de 15 crianças acompanhadas

26 a 29 novembro | Local a definir
OS ARTISTAS HABITAM (TEMPORARIAMENTE) A ESCOLA
Ideias, Debate e Prática
De Aldara Bizarro
Público-Alvo: Professores, técnicos de serviços educativos de espaços culturais, pais e artistas

OFICINAS DE ANIMAÇÃO ZERO EM COMPORTAMENTO
28 setembro | 15h30 | Auditório Municipal de Pinhal Novo
STOP MOTION
Duração 2h30

12 outubro | 15h30 | CRJ de Pinhal Novo
PIXILAÇÃO
Duração 2h30
faixa etária recomendada 8 –14 anos / 15 –18 anos

Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BE/CRE) da Escola Secundária de Palmela

Nós, biblioteca escolar da Escola Secundária de Palmela, assumindo uma plena identificação com os desafios lançados pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), bem como pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), temos vindo a traçar, desde há alguns anos a esta parte, um percurso sólido, se bem que não demasiado apressado, na senda da *promoção do gosto pelos livros e pela leitura, na tentativa de elevar os níveis de literacia dos alunos. E para tal, temos vindo a assegurar na escola, um dinâmico funcionamento e gestão desta biblioteca, promovendo atividades de articulação com o currículo e de desenvolvimento das literacias, sempre com o objetivo final de formar leitores críticos e atores de uma plena cidadania.*

Podemos, hoje, dizer que a utilização desta biblioteca, qualquer que seja a sua finalidade (leitura, pesquisa, produção de trabalhos, …), tem vindo em crescendo, facto que se medirá diretamente pelos registos diários, mas também pelo interesse que algumas das atividades recolhem junto do público escolar, vide apresentação de livros, rodas de leitura, concursos literários e artísticos, não esquecendo as de cariz solidário, que também registam adesão muito considerável.

Igualmente digno de nota, como sinal destas dinâmicas, a participação de alunos nossos numa prova distrital do Concurso Nacional de Leitura, numa edição do concurso nacional *Faça lá um Poema*, em outros concursos de poesia (entre eles um interno, outro promovido pelo *Rotary Club de Palmela*, e outros pela APPACDM). Ainda de destacar um aluno vencedor de um prémio do concurso *Correntes d'escritas e a publicação de obras literárias* por ex-alunos desta Escola.

Variam as temáticas, variam as características das atividades, variam os públicos-alvo, mas permanece um animador interesse por parte dos alunos em participar, colaborar, ajudar, assistir…

Maria José Ribeiro - Prof.ª Bibliotecária, da Escola Secundária de Palmela

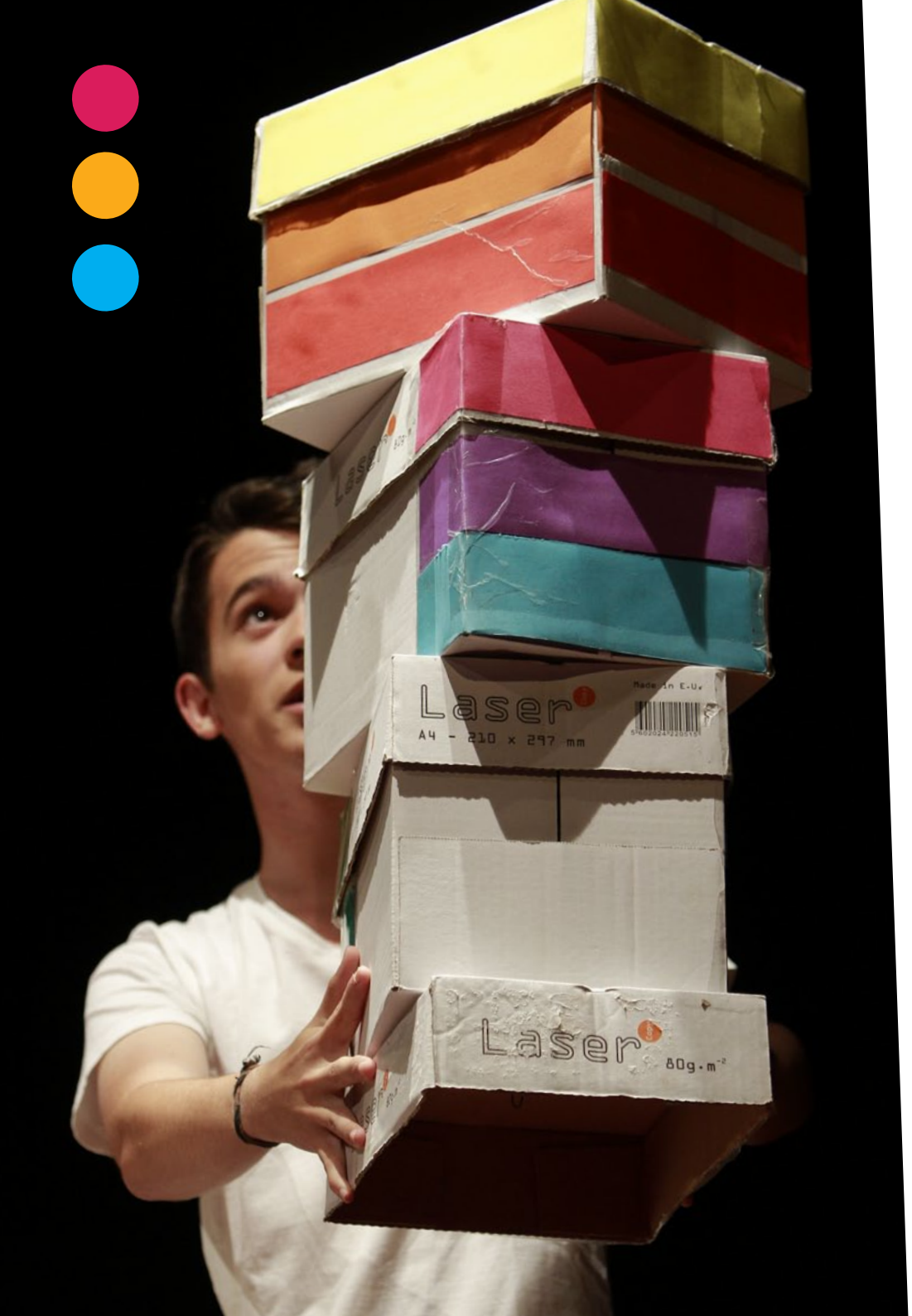
Escuro e Claro

O apresentar um trabalho de maneira formal numa sala de espetáculos desperta emoções, sentimentos de partilha e o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Trazer a arte para dentro da sala de aula proporciona o desenvolvimento de características como a auto estima, a curiosidade, a iniciativa e a cooperação através de metodologias criativas apoiadas em diferentes linguagens expressivas.

O livro "Escuro e Claro" entrou na nossa vida escolar como um "tesouro" que nos vai acompanhar ao longo de quatro anos e onde vamos guardar toda a "riqueza" que formos amealhando durante as nossas experiências neste mundo fascinante da arte do espetáculo.

Maria Teresa Marques - Prof.ª da EB de Aires (Agrupamento Vertical de Escolas de Palmela)



Testemunhos

Fantasiarte – Teatro e Cidadania

Confrontada com a missão de formar cidadãos, a escola é o lugar por excelência de levar a cabo projetos de animação. E é no intercâmbio de conhecimentos e esforços entre participantes, ou partes envolvidas, que se projeta a dimensão pedagógica que tem envolvido o Fantasiarte. Ao valorizar a oportunidade de mostrar os trabalhos desenvolvidos no âmbito da produção escolar, este projeto tem facultado o acesso de muitas crianças à expressão plural da cultura, com o que tem promovido adaptação ao meio escolar, contribuído para o desenvolvimento integral dos alunos no processo de formação e ajudado a criar situações que condicionam, favoravelmente, o sucesso pedagógico e a coesão social em contexto.

Da ampla e diversificada oferta cultural a que o Fantasiarte se propõe refiro, aqui em particular, a expressão dramática e o teatro, enquanto contributo para que a experiência de vida seja compreendida num patamar de convergência de saberes e afectos, ou mesmo transformada, de modo enraizado e fundado no exercício do espírito crítico e reflexivo permanentes, a partir do que o educador pode atingir, longe da metodologia tradicional, um conjunto de objetivos considerados de difícil alcance.

Não poderia deixar de referir o quão benéfico foi para os meus alunos do curso profissional de Artes do Espetáculo e Interpretação, da ESPN, agora no 11.º ano, a participação no Fantasiarte. Em função do desenvolvimento dos trabalhos preparativos para as apresentações vi como, com motivação e empenho, desenvolviam competências pessoais e sociais, para as quais muitos deles não se consideravam suficientemente preparados. A ajuda técnica preliminar valeu-lhes evolução na capacidade de reconstrução criativa das performances, por um lado, e do desejo de envolvimento grupal e participação social, por outro, proporcionando-lhes aprendizagens significativas, como aconteceu com as animações em sedes recreativas e na ARPN.

Agradeço o muito que tenho ganho, enquanto professora/formadora, e o enriquecimento dos meus alunos, à participação neste projeto, cuja perda seria, acredito, uma subtração aos princípios gerais que regem o sistema educativo, que é o mesmo que dizer, uma perda inestimável da possibilidade de aprendizagens no âmbito da dimensão ética e cívica dos jovens, a partir da sensibilidade artística, estética e criativa para a cidadania responsável plena - por si e pelos outros.

Daniela Jones de Oliveira - Formadora, Directora de Turma e Coordenadora do Curso Profissional de Artes do Espectáculo e Interpretação 2011-2014
Escola Secundária de Pinhal Novo

A E.B./J.I. de Cajados já participa há vários anos no Fantasiarte

Para nós, o espírito do Fantasiarte "Educar pela Arte" faz todo o sentido e aproveitamos os nossos programas para trabalhar transversalmente temas que consideremos pertinentes para os nossos alunos, desde o pré-escolar até ao 4.º ano. Sempre que possível envolvemos todos os alunos, desde os 3 até aos 12 anos, passando pelos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, Componente de Apoio à Família, docentes titulares de turma, educadoras, professores coadjuvantes, assistentes operacionais, pais, encarregados de educação e comunidade educativa.
O Fantasiarte é uma oportunidade única de trabalharmos em conjunto e em articulação, contribuindo para uma formação global dos nossos alunos. Através da multidisciplinariedade que o Fantasiarte permite, conseguimos abordar os temas mais variados (Ambiente, Reciclagem, Higiene, Problemas Comportamentais, Violência, etc …) e trabalhá-los com as crianças de uma forma mais lúdica, mas sempre com o intuito de contribuir para o seu crescimento e desenvolvimento, perspectivando o seu futuro como participantes ativos da vida em sociedade.
Este ano letivo voltámos a envolver todos os alunos da escola: 112 crianças. Com o nosso programa "Voar mais alto", quisemos transmitir uma mensagem de esperança e fazer os nossos alunos acreditar que a educação é uma forma de chegar mais longe e que todos podemos ser aquilo que sonhamos. As temáticas exploradas ao longo do ano (a educação pré-escolar, a escola, o crescimento e as profissões …) foram muito relevantes para as crianças. Foi, para todos, uma experiência muito positiva, um envolvimento e empenho total, um modo diferente de aprender.
O futuro é o hoje que estamos a construir e fazer os nossos alunos acreditar nas suas capacidades poderá fazê-los VOAR MAIS ALTO.
Obrigado ao Fantasiarte por existir, por permitir-nos partilhar estes momentos com todos e quem sabe … inspirar quem nos vê.
Até sempre!

A equipa da E.B./J.I. de Cajados

Testemunhos

Projeto Fantasiarte
Uma Pérola Preciosa no nosso Concelho!

Há vários anos que a Escola Secundária de Palmela tem vindo a participar com satisfação no Projeto Fantasiarte, com e para a Comunidade Educativa.

Valorizamos este projeto, pelo facto dos nossos alunos poderem partilhar com a comunidade educativa uma parte do trabalho desenvolvido em várias disciplinas curriculares, expressando diversas capacidades artísticas adquiridas que, na maioria das vezes, superam todas as expetativas, melhorando a sua autoestima e autoconfiança.

Salientamos o facto de este projeto ser ainda uma mais-valia para os alunos do curso profissional, uma vez que levarão consigo e para o mercado de trabalho, o gosto pela arte. Este aspeto é sobretudo relevante no Curso Profissional de Apoio à Infância, onde a área das expressões artísticas é privilegiada.

Sara Barreto - Prof.ª da Escola Secundária de Palmela

Reviver os anos 1960

A Escola Básica Hermenegildo Capelo já habituou a população de Palmela a projetos de história ao vivo, como a recriação de uma Feira Medieval, no castelo da vila, em 2010, e o projeto do Passeio Público, que se realizou no ano seguinte, no Largo do S. João. Este ano escolhemos a nossa escola, para uma atividade que se realizou no dia 7 de junho e que envolveu pais e encarregados de educação, professores, alunos e funcionários.

Aberta à comunidade local, a atividade procurou proporcionar um «mergulho» nos anos 60, período que faz reviver, a muita gente, sonhos e desilusões. Época de inovação e modernidade, provocou conflitos geracionais, principalmente em meios pequenos e pacatos, como Palmela.

Foi com este espírito que recebemos centenas de participantes, que num ambiente de feira e de festa, conversaram e divertiram-se ao som de música da época.

Agradecemos a todos aqueles que nos ajudaram, conscientes que sem essa colaboração não teria sido possível concretizar esta iniciativa com que encerrámos o ano letivo de 2012-2013.

Maria do Carmo Teodoro - Prof.ª da Escola Básica Hermenegildo Capelo (Agrupamento Vertical de Escolas de Palmela)

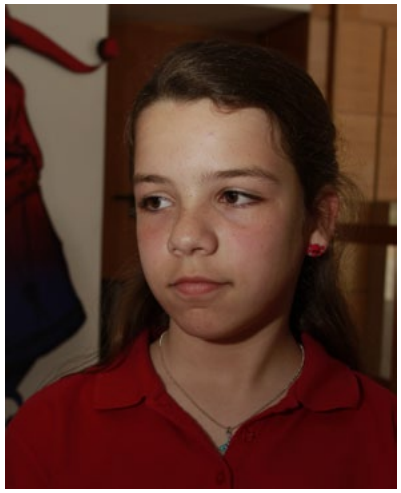
Fantasiarte celebra 18 anos! Festas de Encerramento reúnem artistas de todo o concelho em Palmela e Pinhal Novo

O Fantasiarte, Projeto de Educação pela Arte promovido pela Câmara Municipal de Palmela com a comunidade educativa, celebra, no presente ano letivo, 18 anos de vida. As Festas de Encerramento decorreram em maio, no Cineteatro S. João, em Palmela e no Auditório Municipal de Pinhal Novo, com o envolvimento de cerca de 2800 alunos de todos os níveis de ensino.
O Fantasjornal acompanhou uma tarde de festa, em Pinhal Novo, com as apresentações dos 2.º e 3.º ciclos e secundário e ouviu professores e alunos a propósito deste projeto, que atingiu, este ano, a "maioridade".
Além da apresentação dos vários trabalhos desenvolvidos, esteve em destaque, naquele local, a Exposição "Mar, Maravilha, Mascarilha", do Agrupamento de Escolas José Saramago, que resulta de um projeto de artes visuais que convidou à interpretação das obras de Joana Vasconcelos, Salvador Dali, Joan Miró, Keith Haring, Antoni Gaudi, Yayoi Kusama e Gustav Klimt, e a curta-metragem intergeracional "O Frigorífico e o Telemóvel", realizada pelos alunos do 12.º G das disciplinas de Multimédia e Oficina de Artes, da Escola Secundária de Palmela, e pelos participantes do projeto municipal "Clique sem Idade".
As Festas Fantasiarte foram transmitidas através de LiveStream, em www.livestream.com/fantasiarte, onde podem ser consultados os vídeos da edição deste ano.
O Município de Palmela continua a reconhecer a importância da Educação pela Arte nos processos educativos e enquanto elemento positivo para o fortalecimento das relações sociais no desenvolvimento humano.

Prof. Rui Machado

EB 2,3 José Maria dos Santos Pinhal Novo

«Há 18 anos que estou com os miúdos de 2.º ciclo e agora com o 3.º ciclo, também, no Fantaisiarte. Todos os anos temos alunos diferentes e eu tento, como produtor musical que sou, além de professor de música, ter um olhinho para novos valores e, às vezes, aparecem-me. A partir de setembro começo logo a fazer uma espécie de seleção de turmas e aquelas que começam a cantar mais afinadinho e equilibrado são as que começo logo a pôr de parte. Isto parece um bocadinho discriminação, mas não é, porque na Arte é mesmo assim. Há o ser bom mas também o ser muito bom e eu vou procurar os que são melhores, porque não posso levar todos.
Que o Fantasiarte dure, pelo menos, mais 18 anos!».



Alice Travessa

«Foi simples e bom. Ensaiámos muito, houve alguns problemas, como é óbvio, mas correu bem».

Benjamim Fidalgo

«Foi bom, correu muito bem».

Prof. João Paulo Quitalo

Conservatório de Palmela

«Participação direta é o primeiro ano, como professor da classe de clarinetes, com o Ensemble do Conservatório. Nós, no nosso plano curricular, já temos esta disciplina semanalmente, em 90 minutos, que culmina nos concertos, o principal objetivo é a apresentação ao público e, coube-nos hoje fazer uma dessas apresentações, aqui no Fantasiarte.
Hoje, tentei fazer um programa diversificado, em termos de estilos musicais, mas que não se tornasse muito massudo, porque o público é mais jovem. Então vamos fazer uma incursão pela música mais erudita, mas um pouco étnica».

Beatriz Coelho

«Isto é uma disciplina para mim. Nós temos aulas à sexta-feira e então costumamos preparar as peças para aqui».

Ana Melo

«Foi muito bom e não foi difícil.
Só tivemos que treinar muito em casa, para decorarmos as falas».

António Sousa

«Eu já tinha participado no Fantasiarte também a tocar clarinete nesta orquestra. Costumamos fazer aulas à sexta-feira, portanto, estamos preparados para concertos que nos proponham. Quando chegamos aqui é bastante interessante pois nós aprendemos com os outros colegas e eles também aprendem um pouco connosco. É bastante interessante e educativo».

Professora Ana Cunha

EB 2,3 José Saramago – Poceirão

«Tem sido, sem dúvida, fantástico ver este projeto – que é uma forma de dinamizarmos a socialização entre todos os intervenientes educativos. Cria-se uma relação diferente, para fazermos peças de teatro, para fazer danças, para além de haver mais aulas extra. Participei desde sempre e tenho sentido que é positivo para os miúdos e é por isso que o faço. É uma forma motivadora e diferente de envolvermos os alunos todos e desenvolvermos o projeto educativo da escola e combater o insucesso escolar, porque às vezes temos alunos que até não gostam muito da escola, mas gostam de participar nestas atividades».

Sofia Simões

«Foi espetacular, eu adorei representar o papel principal no teatro.
Foi uma sensação muito bonita e acho que também os meus colegas representaram muito bem».

Blogues da Comunidade Educativa

Este é um espaço de partilha das várias atividades e experiências que as nossas escolas/instituições desenvolvem. Partilhem!

Especialmente ...para Vocês
Para os alunos de educação especial da EB Hermenegildo Capelo
http://especialmente23palmela.blogspot.pt/

ESpinhalnovoTV
Dedicado às atividades da Escola Secundária de Pinhal Novo
http://espinhalnovotv.blogspot.pt/

Oriespalmela
Realizado pela Equipa de Orientação do Clube de Desporto Escolar, da Escola Secundária de Palmela
http://oriespalmela.blogspot.pt/

Poça, Pocinha, Poceirão
História e educação ambiental, pelo Agrupamento de Escolas José Saramago
http://pocinha.blogspot.pt/2011/04/quem-somos.html

Castelos de Leitura
Pretende ser um espaço de partilha, troca de ideias e confronto de perspetivas, a partir do Agrupamento José Maria dos Santos
http://castelosdeleituras.blogspot.pt/

História do dia
http://www.historiadodia.pt/pt/index.aspx
Descobre a tua história do dia com os teus colegas ou da noite em família!
Desde o dia 1 de Outubro de 2003, projeto "HISTÓRIA DO DIA" dinamizado pela Escola do 1º Ciclo do EB de Fortios, concelho de Portalegre está disponível na Internet.
Hoje o projeto está difundido via jornais e é uma referência educativa em todo o país e mundo.

Especialmente ...para Vocês

Poça, Pocinha, Poceirão

ESpinhalnovoTV

Castelos de Leituras

Oirespalmela

História do dia

charcos com vida

ALUNO | ACTIVIDADE DE SALA

Construção de um herbário

1º 2º 3º 4º 5º 6º 7º 8º 9º 10º 11º 12º

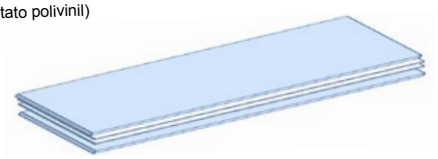
DURAÇÃO	ÉPOCA											
5 HORAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

OBJECTIVOS

Construção de uma prensa para plantas
Conhecer a diversidade de plantas associadas a charcos
Aprender a recolher, secar e montar plantas para um herbário
Construção de um herbário de plantas associadas a charcos.

MATERIAIS

2 Tábuas de madeira de dimensões (25cm x 35cm)
4 Parafusos com porcas de orelha
Anilhas com o mesmo diâmetro do furo que os parafusos.
Jornais
Cartão denso
Papel sem ácido
Papel seda
Cola branca (de preferência de base de acetato polivinil)
Pá de jardinagem
Tabuleiro branco
Berbequim
Envelope



PROTOCOLO

A. Começa por construir a prensa para plantas:
1. Faz 4 furos nos cantos das tábuas de madeira (a 2,5 cm de cada canto), com o mesmo diâmetro dos parafusos.
2. Encaixa os parafusos com a cabeça virada para baixo na tábua inferior e anilhas entre os parafusos e a madeira.
3. Entre as madeiras coloca várias camadas de folhas de jornal alternadas com folhas brancas e cartão.
4. Para cada folha branca (onde montarás a planta) deverás ter uma etiqueta com os seguintes elementos: nome da planta (científico e vulgar), local da colheita (data da colheita, nome do colector.

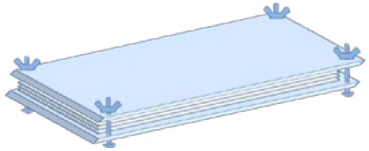
charcos com vida

ALUNO | ACTIVIDADE DE SALA

Construção de um Herbário

DESCRIÇÃO - CONTINUAÇÃO

5. Uma vez a prensa terminada, que deverá ficar semelhante à da imagem ao lado, é altura de recolher plantas para um herbário!



B. Recolha de plantas:
1. A primeira coisa que deves ter em atenção é que não se pode recolher plantas ameaças ou protegidas. Quando tiveres dúvidas e não conseguires identificar a planta, não recolhas se esta for rara e estiver isolada, e recolhe apenas plantas comuns e abundantes.
2. Tenta apanhar o máximo da planta quanto possível, de forma a incluir raízes, caules, folhas, flores e frutos. As plantas podem ser recolhidas à mão, puxando, ou usando uma pá de jardinagem ou ancinho.
3. Anota o máximo de informação sobre a planta quanto possível (usarás estas informações como ajuda na identificação e para rotular a planta). Incluí a data; nome do colector, localização, nome e características do charco e do habitat onde a planta se encontra (substrato; hábito da planta; cor e cheiro de flores).
4. Lava a planta em água limpa para remover algas, detritos e sedimentos.

C. Secagem de plantas:
1. Coloca a planta em cima de uma folha branca e com a ajuda de uma pinça e de um pincel arranja-a para que as suas características fiquem visíveis (folhas e pétalas direitas e não dobradas, caules direitos e qualquer característica interessante virada para cima).
2. Coloca outra folha branca por cima da planta arranjada e jornais por baixo e por cima da mesma na prensa. Os jornais ao longo do processo de secagem vão absorver a água contida nas plantas. Coloca um cartão a fazer a divisão dos jornais de diferentes plantas.
3. Para plantas aquáticas talvez seja necessário colocares a planta sob uma folha branca dentro de um tabuleiro com água para que ela volte à forma e disposição natural, depois segurando a planta com cuidado, retira a folha da água devagar com a planta em cima.

ALUNO | ACTIVIDADE DE SALA

Construção de um Herbário

DESCRIÇÃO - CONTINUAÇÃO

D. Montagem das plantas em exsicata (folha de herbário):

1. Quando a planta estiver seca, retira a folha onde esta se encontra da prensa e coloca-a sobre uma mesa com espaço e iluminação suficiente.
2. Vira a planta para baixo e coloca gotinhas de cola nas partes mais salientes da planta (estas ficarão coladas à folha de herbário). Depois com cuidado coloca a planta virada para cima e em posição na folha de herbário e faz alguma pressão nos pontos com cola. Deixa a cola secar.
3. Preenche a etiqueta de identificação da planta e cola-a no canto inferior direito da folha de herbário.
4. Os frutos e sementes encontrados, bem como "plantas" que não dêem para prensar, como musgos e líquenes deverão ser colocados dentro do envelope, e este colado ao canto superior esquerdo da folha de herbário da planta.

E. Finalizar o herbário:

1. Um herbário é uma colecção de plantas secas e identificadas, de um mesmo local.
2. Quando tiveres várias folhas de herbário finalizadas, agrupa-as por localização ou por família taxonómica e depois por ordem alfabética.
3. Cada folha de herbário deverá estar protegida por papel seda, e as plantas de um mesmo grupo organizadas por pastas (que podem ser feitas por cartolinas dobradas). As pastas deverão estar organizadas de forma a que a procura e o acesso às folhas de herbário seja fácil.

ATENÇÃO

A construção da prensa para plantas deverá ser supervisionada por um adulto, pois envolve o uso de berbequim.

HERBÁRIO DO CHARCO

Família: _____

Espécie: _____

Nome(s) Vulgar(es): _____

Data da Colheita: _____

Charco: _____

Colector: _____

Observações _____

_____

charcos com vida

ALUNO | ACTIVIDADE DE SALA

Construção de um Herbário

Nº	Família	Espécie	Nome Comum

PARA LER...

PRÉ-ESCOLAR

"Desculpa... Por acaso és uma bruxa?"
Emily Horn
Leonardo, um gato preto, passa o tempo na biblioteca. Certo dia, ao ler a Enciclopédia das Bruxas, descobre que elas adoram gatos pretos. Mas como poderá o Leonardo encontrar uma bruxa, se nunca na sua vida viu nenhuma? E todas as vezes que pergunta: "Desculpa... Por acaso és uma bruxa?", engana-se sempre! Por fim, o gato Leonardo desiste e regressa à biblioteca ... sem desconfiar de que há uma grande surpresa à sua espera!

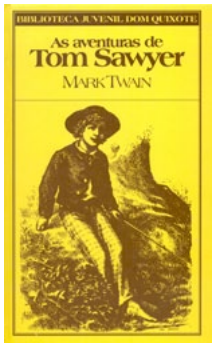
1.º CICLO

"Avó, conta outra vez"
José Jorge Letria e André Letria
Este livro conta-nos a partilha das memórias e a comunicação afetuosa entre os mais velhos e os mais novos, todos sem idade no momento da festa de contar e ouvir contar. Um livro para avós, pais e netos se lembrarem sempre do valor da palavra e da ternura que é capaz de unir gerações.

2.º CICLO

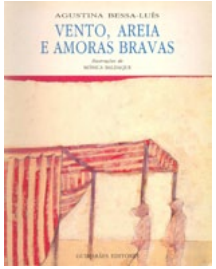
"O Aniversário da Infanta"
Oscar Wilde
Pode dizer-se que os melhores livros para crianças não foram escritos propositadamente para crianças. Este livro tem 3 contos do fascinante escritor irlandês, uma leitura recomendada para o 2.º ciclo. Apesar de Oscar Wilde nunca ter escrito intencionalmente para crianças, os seus contos leem-se com todo o gosto e agradam em qualquer idade. Histórias muito bem escritas que espantam e ajudam a descobrir os mistérios da vida e a pensar de forma crítica.

2.º E 3.º CICLO



"As Aventuras de Tom Sawyer"
Mark Twain
A história do garoto enérgico e curioso que vive nas margens do Mississípi e do seu amigo Hucleberry Finn, da autoria de Mark Twain, considerado a pai da literatura moderna americana.

3.º CICLO E SECUNDÁRIO



"Vento, Areia e Amoras Bravas"
Agustina Bessa-Luís
Memórias da juventude de Agustina Bessa-Luís, que passava o verão entre praias ventosas e quintas cheias de amoras bravas. Uma belíssima escrita e um modo de ver a vida inteligente e invulgar.

PARA VER...

PRÉ-ESCOLAR

"A Princesinha"
A Princesinha tem quatro anos, é exigente, afetuosa, tempestuosa, contudo adorável e tem uma curiosidade insaciável sobre como o mundo funciona.

1.º CICLO

"Igor"
Numa terra de cientistas loucos, o que farias se nascesses com uma corcunda nas costas?
Serias um Igor. Igor ambiciona ser um grande cientista e, quando o seu mestre estica o pernil, surge a oportunidade de mostrar o que vale.
Igor promete gargalhadas soltas, mostrando que por vezes, desastrados monstros podem ser os heróis da história!

3.º CICLO E SECUNDÁRIO

"O Caminho para Casa"
Zhang Yimou
O filme relata o namoro de um casal jovem na China dos anos 50, visto a partir da época atual, pelo filho, no momento da morte do pai. Deixa compreender a força do amor tornado eterno e absoluto. Deixa ver, também, embora levemente, alguns aspetos da cultura chinesa.

SECUNDÁRIO

"Bom dia, Tristeza"
Otto Preminger
No final dos anos 50, uma rapariga de 17 anos reprova nos exames e vai de férias com o seu pai e a namorada deste, apenas um pouco mais velha do que ela.
O que acontecerá ao longo desse verão mudará a vida do pai e da filha para sempre, mesmo que não pareça... O filme é baseado no romance que Françoise Sagan escreveu aos 18 anos. Serve para reflectir sobre a utilidade das regras de vida, sobre o cuidado que se deve ter com os outros, sobre o perigo de se viver de forma superficial e egoísta. Mas este filme também é bom para apreciar apenas pelo lado estético, que é o seu lado forte.

PARA OUVIR...

PRÉ-ESCOLAR

" O Vasco é boa onda!"
O Vasco, o mergulhador, faz-nos um convite para fazer uma viagem pelo fundo do mar. Através das suas canções ele conta-nos como poderemos cuidar do ambiente.

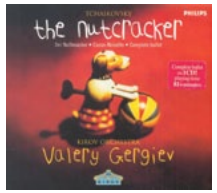
1.º CICLO

"O mundo da Patty"
Músicas da série televisiva "O mundo da Patty", que teve muito sucesso junto do público infanto-juvenil.

2.º CICLO

"Pour les Enfants"
Temas de Prokofiev, Benjamin Britten, Francis Poulenc, Camille Saint-Säens, etc, em que os temas de Pedro e o Lobo, O Carnaval dos Animais, A História de Babar ou o Aprendiz de Feiticeiro, são introduzidos por um narrador que explica os personagens de acordo com os instrumentos musicais. Uma maneira deliciosa de começar a ouvir temas clássicos e de os saber apreciar.

2.º E 3.º CICLO E SECUNDÁRIO



"Tchaikovsky, O Quebra-nozes"
Um conto de Fadas sob a forma de bailado. Na Noite de Natal, Clara recebe de prenda do seu padrinho um boneco quebra-nozes. Nessa noite Clara tem um sonho e, nele,os seus brinquedos animam-se e atacam, cabendo a Clara salvar o Quebra- Nozes, que, como recompensa, se transforma em Príncipe Encantado, levando Clara ao País dos Doces onde assistem a danças esplendidas de todo o mundo. Um CD a não perder (e quanto mais cedo melhor)!

PARA DESCOBRIR...

A Break in the Road
Passeia pela cidade e grava todos os sons que descobrires no teu minidisk. Em seguida vai até ao estúdio, descarrega os sons e compõe uma variedade de temas. Muito divertido.
http://www.shockwave.com/gamelanding/breakintheroad.Jsp

Um Dia no Parlamento
Descobre como é vivido um dia no Parlamento da Assembleia da República
http://www.parlamentoglobal.pt/parlamentoglobal/junior/O+Parlamento/2009/12/7/historia.htm

PARA ESPREITAR...

Biblioteca de Livros Digitais
Integrado nas múltiplas acções do Plano Nacional de Leitura, a Biblioteca de Livros Digitais é um espaço dinamizador de iniciativas referidas com leitura e a escrita.
http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/bibliotecadigital/

World Book Fair
Milhões de livros do mundo inteiro para descobrir.
http://worldebookfair.org/

Voluntariado
"Seja voluntário, há quem precise de si"
www.voluntariado.pt

PARA FAZER...

Constrói a tua própria prenda!
http://www.instructables.com/

AGENDA LOCAL

Outubro 2013 a maio 2014 | Primeiro e segundo fim-de-semana de cada mês
Teatro O Bando, Vale de Barris, Palmela
VALE DOS BARRIS
Espaço de apresentação de espetáculos próprios, de estreias resultado de residências artísticas e de criações de grupos de todo o país, parceiros de uma rede informal que pretende fomentar a troca e a partilha de espetáculos numa lógica de afinidades e contaminação.
Destinatários: Comunidade em geral;
Info.: www.obando.pt
Org.: Teatro O Bando

7 novembro | 16h00 | Biblioteca Municipal de Palmela
DEBATE "DIREITOS E DEVERES"
Debate organizado no âmbito do Ano Europeu do Cidadão 2013, com o objetivo de promover uma reflexão em torno do Ano Europeu, da participação e da cidadania.
Disponibilização de informação/documentação sobre a União Europeia pelo Centro Europe Direct.
Campanha de recolha de material escolar de desgaste para famílias em situação de vulnerabilidade social e económica.
Destinatários: Comunidade em geral, jovens
Info. e inscrições: hugo.sousa@adrepes.pt I 967 006 380
Org.: ADREPES
Apoio: Câmara Municipal de Palmela

12 a 18 de novembro
EXPRESSARTE – ENCONTRO DE TEATRO E DANÇA
Org: APPACDM - Clube de Animação Jovem
Apoio: CMP

23 novembro a 1 de dezembro
SEMANA DA DANÇA
Espetáculo "De Pernas para o Ar", dirigido à comunidade educativa: 25, 26 e 27 novembro.
Estamos todos convidados a dançar e a pensar…ou a pensar e depois dançar? Enfim, veremos….
Destinatários: Comunidade em geral, jovens
Org.: Passo e Compassos-Dançarte e Câmara Municipal de Palmela

AGENDA NACiONAL

DESCOBRIR - PROGRAMA GULBENKIAN EDUCAÇÃO PARA A CULTURA E CIÊNCIA
Tem como missão estimular o pleno desenvolvimento da pessoa, de qualquer idade e origem, através do conhecimento e da vivência das artes, da cultura e da ciência.
http://www.descobrir.gulbenkian.pt/

ENVOLVER - ESCOLAS E GRUPOS ORGANIZADOS
O serviço educativo pretende «envolver» este público, convidando-o a conhecer e a participar no vasto leque de atividades criado em torno das exposições da Coleção Berardo e das mostras temporárias apresentadas no museu.
http://pt.museuberardo.pt/noticias/envolver-escolas-e-grupos-organizados#sthash.XSdM5iPb.dpuf

Índice

Notícias 3

Testemunhos 10

Entrevista 14

Blogues 16

Conhecer, Apender e Fazer 17

Tempo Livre 20

Agenda 21

Município
Palmela